



45

REVISTA
PORTUGUESA
DE
HISTÓRIA

COIMBRA 2014

Nota de Apresentação

Tendo em conta que no ano de 2014 se iniciam formalmente as comemorações do Centenário da Primeira Grande Guerra e que a generalidade das iniciativas previstas focalizará, muito provavelmente, a sua atenção nos antecedentes do conflito e na guerra propriamente dita, decidi a *Revista Portuguesa de História* propor aos historiadores e a outros cientistas sociais uma temática complementar, também relacionada com os confrontos militares mas mais centrada nas respectivas implicações globais no médio e no longo prazos: “Depois da guerra”.

Uma tal opção, relevante face à grande maioria ou à totalidade dos conflitos militares de escala significativa, será particularmente operatória no que concerne à Primeira Grande Guerra, uma vez que as escolhas realizadas no imediato pós-1918 terão estado na origem da criação da URSS e da Terceira Internacional, da “Crise de 1929” e da “Grande Depressão”, da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto. Tratar-se-á, pois, de analisar, quer as consequências dos confrontos militares nos períodos de paz que se lhe seguem, quer as implicações das decisões então tomadas à escala local/regional, nacional e internacional.

Sendo a *Revista Portuguesa de História* uma publicação de cariz transeposal, interdisciplinar e com preocupações de internacionalização, convidaram-se a entregar propostas de textos para eventual publicação os especialistas nos vários períodos históricos (pré-medieval, medieval, moderno e contemporâneo), portugueses e de outros países, historiadores e outros cientistas sociais (juristas e cientistas políticos, especialistas em relações internacionais e economistas, sociólogos e antropólogos, etc.).

No que ao *Dossier Temático* diz respeito (“Depois da guerra”), apenas foram recebidas propostas de textos sobre a época contemporânea. Selecionaram-se vinte e dois artigos, da autoria de investigadores portugueses (doze), brasileiros (seis), espanhóis (um), italianos (um), romenos (um), checos (um) e sérvios (um). A *Vária* inclui quatro textos, um dos quais da autoria de um investigador espanhol. Das três *Recensões Críticas* presentes neste tomo de 2014 da *RPH*, uma é da responsabilidade de uma jovem historiadora brasileira.

A maioria dos artigos que aborda a temática “Depois da guerra” fazem-no tendo em conta as características e implicações, mais ou menos imediatas, de

um conflito militar. Aceitaram-se, no entanto, também, textos que analisam as consequências – no curto e médio prazos – de regimes ditatoriais, encarados como situações de “guerra civil de baixa intensidade”. Para além da Primeira Grande Guerra e da Segunda Guerra Mundial, publicam-se, assim, artigos acerca de “guerras civis”, de guerras de independência, de ditaduras militares e civis (ou civis e militares).

Quanto à Primeira Grande Guerra, abordam-se as respectivas sequelas – político-jurídicas, militares e diplomáticas, económico-sociais, ideológicas e culturais – em países como a Alemanha e a Jugoslávia, Portugal e o Brasil. Consideram-se, ainda, as vivências e a gestão da memória da Guerra Civil de Espanha (1936-1939) na qualidade de processo de âmbito nacional e, ao mesmo tempo, internacional; de momento de transição entre a conjuntura do pós-1918 e as formas extremas de violência que marcaram os anos de 1939 a 1945.

Relativamente à Segunda Guerra Mundial, analisam-se os “campos de concentração e de extermínio” enquanto elemento relevante e antevisão do que foi e do que teria sido o pós-guerra com a vitória do Terceiro Reich. Observam-se, também, por um lado, vestígios materiais e imateriais do dispositivo militar norte-americano no Brasil; por outro, soluções ideológicas, político-diplomáticas e institucionais para o pós-guerra em Portugal e Espanha, na Checoslováquia e no conjunto das zonas da Europa tuteladas pela URSS.

Para terminar o conjunto de estudos integrantes do *Dossier Temático* “Depois da guerra”, encontramos estudos acerca dos mecanismos de reprodução do regime ditatorial romeno, de matriz estalinista, que se seguiu à Segunda Guerra Mundial; sobre a ditadura brasileira pós-Golpe Militar de 1964 (no contexto da “Guerra Fria” e sob a égide da “Doutrina da Segurança Nacional”, estruturada nos EUA depois de 1945); acerca de situações de “guerra civil” – pós-guerras de independência – na Guiné-Bissau e na ex-Jugoslávia.

Coimbra, Setembro de 2014

João Paulo Avelãs Nunes